

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS E DA SAÚDE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

Lorena Vitória Santos Vieira

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: uma revisão sistemática nos CONBRACE/CONICE**

SÃO LUÍS, MA

2026

Lorena Vitória Santos Vieira

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: uma revisão sistemática nos CONBRACE/CONICE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão para obtenção do
grau de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Silvana Martins de Araujo

SÃO LUÍS, MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Vieira, Lorena Vitoria Santos.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE LAZER E EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR : uma revisão sistemática nos
CONBRACE/CONICE / Lorena Vitoria Santos Vieira. - 2026.
58 f.

Orientador(a): Silvana Martins de Araujo.

Curso de Educação Física - Licenciatura, Universidade
Federal do Maranhão, São Luís, 2026.

1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Escola. I. Araujo,
Silvana Martins de. II. Título.

Lorena Vitória Santos Vieira

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: uma revisão sistemática nos CONBRACE/CONICE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Maranhão para obtenção do
grau de Licenciada em Educação Física.

Prof.^a Dra. Silvana Martins de Araujo (Orientadora)

Prof.^a Dra. Lívia da Conceição Costa Zaquel. (Banca Examinadora)

Prof.^a Dra. Jucileia Neres Ferreira. (Banca Examinadora)

SÃO LUÍS, MA

2026

A produção científica brasileira sobre lazer e educação física escolar: uma revisão sistemática nos CONBRACE/CONICE

Lorena Vitória Santos Vieira¹

RESUMO: O objetivo da pesquisa foi analisar a produção científica brasileira sobre o tema Lazer e Educação Física Escolar, no período de 2001 a 2025. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa realizada por meio de uma revisão sistemática nos anais dos CONBRACE/CONICE. Os descritores utilizados para selecionar os artigos foram “Lazer e Educação”, “Lazer e Educação Física Escolar”, “Lazer e Ensino Médio” e “Lazer e Escola”, sendo escolhidos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 25 artigos que compôs a amostragem do estudo. Evidenciou-se que a grande parte de quem pesquisa o conteúdo são mulheres (68%) o que pode ser um indicativo da maior presença feminina em cursos de licenciatura, já as modalidades de pesquisas mais utilizadas para a apresentação foi o estilo pôster (64%) evidenciando a aderência do público participante por uma forma de comunicação mais sintética. Verificou-se também, que o GTT que mais aglutina trabalhos sobre a temática é o de Lazer e Sociedade. Ressalta-se ainda, que houve dificuldade em analisar as metodologias adotadas pelos/as pesquisadores/as pela indefinição do tipo de estudo. As pesquisas investigadas pelos/as autores/as indicam a necessidade de esse tema estar mais presente no ambiente escolar e ser mais valorizado pelos profissionais nas aulas. Conclui-se, portanto, que os resultados demonstraram que a produção científica sobre a temática ainda é pouco abordada, mas existe um crescimento limitado durante os anos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Educação Física; Escola.

BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ON LEISURE AND PHYSICAL EDUCATION IN SCHOOLS: A SYSTEMATIC REVIEW IN CONBRACE/CONICE.

ABSTRACT: The objective of this research was to analyze Brazilian scientific output regarding the topic of Leisure and School Physical Education between 2001 and 2025. This study employed a quantitative-qualitative approach, conducting a systematic review of the CONBRACE/CONICE conference proceedings. The descriptors used to select the articles were "Leisure and Education," "Leisure and School Physical Education," "Leisure and High School," and "Leisure and School"; following the application of inclusion and exclusion criteria, 25 articles were selected to form the study sample. The findings revealed that the majority of researchers in this area are women (68%), which may indicate a higher female presence in teacher training programs; regarding presentation formats, the poster style was the most common (64%), highlighting the participants' preference for a more concise form of communication. It was also observed that the "Leisure and Society" Thematic Working Group (GTT) gathers the highest number of papers on this subject. Furthermore, difficulties arose in analyzing the methodologies adopted by researchers due to a lack of clarity

¹ Graduanda em Educação Física (Licenciatura), Universidade Federal do Maranhão, Campus São Luís, e-mail: lorena.vitoria@discente.ufma.br.

regarding the specific study designs. The research analyzed suggests a need for this topic to be more prominent in the school environment and more highly valued by professionals during classes. In conclusion, the results demonstrate that while scientific output on this topic remains limited, there has been some growth over the years analyzed.

KEYWORDS: Leisure; Physical Education; School.

1 INTRODUÇÃO

O Lazer, caracterizado por ser uma ação realizada no tempo livre está explicitamente presente na sociedade desde o período moderno, fruto da revolução industrial. Embora seu conceito e suas práticas tenham evoluído, ele continua contribuindo de forma significativa para a evolução pessoal e cultural dos sujeitos. Segundo Dumazedier (1979), o lazer é caracterizado por atividades realizadas fora das obrigações do cotidiano, proporcionando momentos de descanso, diversão e desenvolvimento social.

A Constituição Federal de 1988 do Brasil estabelece no artigo 6º que o lazer é um direito social. Ainda que assegurado por Lei, pode-se observar na sociedade sua desvalorização em diversos espaços, incluindo o ambiente escolar. Além disso, observa-se empiricamente que os/as profissionais da área da Educação Física, na maioria das vezes, não incluem a temática do lazer nas suas aulas, o que pode limitar a visão dos/as estudantes em como melhor aproveitar seu tempo livre.

Portanto, o lazer assim como a educação tem um papel indispensável na formação integral do cidadão. Desse modo, incluir seus conteúdos no âmbito escolar seria uma forma de incentivar que a educação tenha uma abordagem lúdica, crítica e prazerosa. Como afirma Marcellino (2007), o lazer pode e deve ser uma dimensão educativa, especialmente quando permite a vivência de práticas culturais com liberdade e prazer. Desse modo, integrá-lo nos conteúdos abordados seria um meio de assegurar e promover a formação de pessoas autônomas, críticas e ativas na sociedade.

Nessa perspectiva, a Educação Física pode e deve ser um meio de promover tais vivências, por intermédio das práticas corporais como os jogos, brincadeiras, esportes e expressões culturais. Logo, a disciplina pode se tornar um ponto chave para a incorporação do lazer no ambiente escolar.

Diante desse panorama, torna-se fundamental compreender como o tema vem sendo debatido no âmbito acadêmico. Nesse contexto, a produção científica sobre lazer desempenha um papel primordial na ampliação da discussão sobre as diferentes dimensões e possibilidade de intervenções nos diversos contextos sociais, incluindo o escolar. No campo da educação

física, o colégio brasileiro de ciências do esporte (CBCE), destaca-se como uma das principais entidades responsáveis pela produção e debate do conhecimento produzido na área.

Como um dos principais eventos, o CBCE realiza o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), em conjunto com o Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE)², eventos que reúnem estudantes e pesquisadores de diversos lugares com o intuito de ampliar a discussão de estudos relacionados a educação física. Por constituírem importantes espaços de socialização e apresentação de trabalhos, os anais desse congresso representam uma fonte relevante para compreender como diferentes temáticas, entre elas a relação entre lazer e Educação Física Escolar, vêm sendo investigadas ao longo dos anos.

As produções apresentadas são organizadas em grupos temáticos (GTT'S), instâncias organizativas responsáveis por reunir pesquisadores com interesses em comum. Atualmente, o evento organiza os trabalhos científicos em quatorze grupos: Saúde; Comunicação e Mídia; Corpo e Cultura; Epistemologia; Escola; Formação Profissional e Mundo do Trabalho; Gênero e Sexualidade; Inclusão e Diferença; Lazer e Sociedade³; Movimentos Sociais; Políticas Públicas; Relações Étnico-raciais e Treinamento Esportivo.

Assim, surge a questão central desse estudo: O que a produção científica brasileira nos CONBRACE/CONICE tem discutido sobre a relação entre Lazer e Educação Física Escolar?

A partir dessa problemática, o objetivo principal dessa pesquisa consiste em investigar a produção científica brasileira sobre a temática lazer e educação física escolar, nos CONBRACE/CONICE, no período de 2001 a 2025, com o intuito de identificar possíveis lacunas e verificar se e de que maneira o assunto está sendo (ou não) abordado na Educação Física Escolar, por meio de artigos já publicados.

Para o desenvolvimento da pesquisa adotou-se os seguintes objetivos específicos: 1) Mapear as publicações acadêmicas do CONBRACE/CONICE que abordam a temática de Lazer e Educação Física Escolar; 2) Analisar os principais enfoques e resultados encontrados nos estudos sobre o tema proposto na produção científica; 3) Organizar os dados na dimensão quantitativa em categorias de análise, dentre as quais estão: quantidade de trabalhos por ano,

² O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) é uma entidade científica que reúne pesquisadores da área da Educação Física e Ciências do Esporte, promovendo debates acadêmicos e eventos científicos como o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e o Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE), realizados a cada dois anos, sendo um dos principais eventos acadêmicos do país. (<https://cbce.org.br/>)

³ O GTT Lazer e Sociedade têm como ementa realizar estudos de ordem conceitual e/ou empírica sobre o lazer e possíveis articulações com temáticas afins, vinculados às práticas e problemas da Educação Física e Ciências do Esporte, em interface com as Ciências Sociais e Humanas. (<https://cbce.org.br/>)

autoria, modalidade de pesquisas, artigos por grupos temáticos, tipos de pesquisas, objetivos e resultados das investigações.

Dessa maneira, realizou-se uma revisão sistemática na literatura com o propósito de contribuir com a produção científica da área, considerando que o tema ainda é pouco investigado na Educação Física. Busca-se também, identificar o que já foi estudado sobre o assunto, analisando os resultados alcançados e as lacunas existentes, oferecendo subsídio para futuras pesquisas.

O artigo está dividido em cinco tópicos. O primeiro aborda os aspectos conceituais do lazer; após mostra um panorama acerca da relação lazer e educação; o terceiro tópico discute a associação entre a disciplina educação física escolar e lazer; no quarto é apresentado o mapeamento da produção científica sobre a temática e por fim, as considerações finais, onde busca responder o questionamento inicial da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Este trabalho aborda uma Revisão Sistemática de Literatura, sendo uma pesquisa quanti-qualitativa. Possui como objetivo principal agrupar, analisar e caracterizar os trabalhos científicos já produzidos sobre a temática Lazer e Educação Física Escolar.

O levantamento dos dados foi realizado nos Anais de diferentes edições do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE)/Congresso Internacional de Ciência do Esporte (CONICE), especificamente nos grupos de trabalhos temáticos (GTT'S). Para a presente pesquisa foram selecionados os grupos “Lazer e Sociedade” e “Escola”, tendo como marco temporal para escolha das produções científicas, o período de 2001 à 2025.

Para o levantamento de dados utilizou-se os seguintes descritores: “Lazer e Educação”; “Lazer e Educação Física Escolar”; “Lazer e Ensino Médio” e “Lazer e Escola”. Vale ressaltar que, para a definição da pesquisa, não se empregou a ferramenta de ‘Busca’ que está presente no próprio site.

A seleção ocorreu item a item, com o objetivo de garantir maior fidedignidade no processo de mapeamento, usando como critérios de inclusão: a) Estudos publicados entre 2001 e 2025; b) Trabalhos que tenham como tema lazer e educação física escolar e c) Artigos em português. Foram excluídos aqueles que não tratavam diretamente do tema e publicados antes de 2001, assim como trabalhos em idiomas estrangeiros.

Na primeira busca foi localizado um total de 2568 trabalhos, apresentados em todos os GTT's, caracterizando o universo do estudo. Após a leitura dos títulos, foram selecionados 25

artigos (comunicação oral e pôsteres), definidos como amostra da pesquisa, os quais foram lidos por completo.

Nessa etapa, foi realizado um fichamento das partes mais importantes de cada estudo. Após, as informações foram organizadas em quadros e/ou tabelas pelas seguintes categorias: autor, ano, objetivo, metodologia e principais conclusões. Posteriormente, os dados passaram por uma análise qualitativa, onde ocorreu a interpretação, comparação e discussão dos resultados encontrados.

Figural: Procedimentos metodológicos



Fonte: Elaboração própria (2026)

3 ASPECTOS CONCEITUAIS DO LAZER

Na literatura, ainda não há um consenso sobre a origem do lazer. Para alguns autores ele sempre esteve presente na sociedade, enquanto outros acreditam que é fruto da sociedade moderna. De modo geral, o lazer pode ser entendido como conjunto de atividades realizadas no tempo livre, visando o descanso dos deveres diários, sendo caracterizado pela livre escolha, prazer, gratuidade e pela liberação das obrigações profissionais e sociais.

Para Dumazedier (1979, p. 34), o lazer é:

um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, e entreter-se, ou, desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua

livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Camargo (1986) complementa ao afirmar que o lazer é um conjunto de atividades gratuitas, prazerosas, voluntárias e liberatórias voltadas a interesses culturais, físicos, manuais, intelectuais, artísticos e associativos, realizadas no tempo disponível. Adicionando a esse conceito, Marcellino (2007) o entende como uma prática da cultura vivenciada no tempo disponível. Os autores associam que o lazer vai muito além do ócio, pois ele desempenha uma função essencial para o desenvolvimento social, cultural e educativo de quem o vivencia.

Outra relevante definição é abordada por Mascarenhas (2001, p. 91), que entende o lazer como “um fenômeno tipicamente moderno, resultado das tensões entre capital e trabalho que se materializa como tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassado por relações de hegemonia”.

Feito esse panorama conceitual, no tópico seguinte abordar-se-á a relação entre lazer e educação.

4 LAZER E EDUCAÇÃO

No que diz respeito ao âmbito escolar, o lazer deve ser entendido como uma ferramenta educacional no processo de ensino e aprendizagem dos/das alunos/as. Como descrito por Pimentel (2011), entender a relação entre lazer e escola somente como recreação para os/as estudantes é oferecer uma visão limitada das possibilidades pedagógicas que ele tem a oferecer.

Isso significa que, além de proporcionar momentos de prazer, o lazer pode contribuir para uma formação significativa dos sujeitos, favorecendo aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Como diz Pimentel (2011, p. 219) “na esteira da educação informal, o lazer é um meio de desenvolvimento de diferentes aspectos do ser humano. Em complemento, é por meio da educação que muitas possibilidades de transformação das práticas de lazer se delineiam”. Marcellino (2007) por sua vez, destaca ainda, que as relações entre lazer, escola e processo educativo por meio da cultura podem ser uma forma de promover a transformação cultural desses/as estudantes.

Nesse sentido, a instituição de ensino pode ter um papel importante ao inserir conteúdos que proporcionem vivências lúdicas que incentivem a reflexão crítica do lazer como um dever do Estado e direito social. Nessa mesma perspectiva, Marcellino (2007, pg. 59) enfatiza “o lazer como veículo e como objeto de educação”, pois, se configura como um meio pedagógico para promover aprendizagens significativas.

Pimentel (2011) na mesma direção discute que na educação formal é necessário que os/as educadores/as promovam a dinâmica cultural em suas práticas. Mesmo que prevaleça a ideia de educar somente para o trabalho, a escola deve ser vista como um espaço de construção e vivências culturais, capaz de proporcionar experiências nas diversas formas de expressão humana, como no teatro, cinema, esporte, dança, ginástica, pintura e outras manifestações lúdicas.

Conforme complementa o mesmo autor (2011, p. 219) “na escola, essas experiências permitem que o educando forme uma sólida cultura geral, apontando para a cidadania. Neste sentido, o profissional escolar capacita o indivíduo nos vários campos de interesse do lazer”. Isso pode permitir que exista no futuro a possibilidade desses estudantes levarem tais experiências ao longo de toda sua vida.

Diante do exposto, segue-se para a abordagem do próximo tópico, com enfoque principal na relação entre Educação Física Escolar e Lazer.

5 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E LAZER

Ao buscar a associação entre a disciplina Educação Física e o lazer, destaca-se que essa exerce um papel essencial em proporcionar vivências corporais e culturais no ambiente escolar, por meio da cultura corporal de movimento e seus conteúdos como jogo, dança, ginástica, lutas e esportes, elementos essenciais para o desenvolvimento dos/as estudantes. Do ponto de vista de Bracht (2003, p. 149) “é fundamental compreendermos que é responsabilidade primeira da Educação Física é elaborar e transmitir saber como elemento da cultura, para superarmos os reducionismos que permeiam nossa área”.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2010), a Educação Física nas suas aulas deve ser abordada como um fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, garantindo a construção e reconstrução de conhecimentos necessários à formação do cidadão, assegurando a colaboração dos/as estudantes de forma confiante e autoral na sociedade.

Em adição, o Documento afirma que as práticas corporais são um conjunto de “práticas sociais” focadas no movimento, executadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas, religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos, sem carácter instrumental. Assim, a disciplina vai além do ensino da técnica de modalidades esportivas, promovendo a visão crítica sobre o corpo, cultura e as relações sociais (BRASIL, 2010).

Marcellino (2010) diz que ao pensar no lazer e o campo pedagógico da Educação Física existem dois aspectos educativos: a Educação para o Lazer, referente à sua relevância na sociedade e inserção de conteúdos culturais específicos; e a Educação pelo Lazer, onde utiliza de experiências lúdicas para promover a criatividade e criticidade. Além disso, o autor defende a ideia de que, sempre que possível, as aulas devem incorporar o componente lúdico da cultura.

Bracht (2003) cita que na organização do conhecimento e das práticas escolares é a Educação Física e a Educação Artística que estão mais próximas do lazer, e que educam para ele também com suas práticas, transmitindo conteúdos que podem ser vivenciados como lazer.

Essa concepção amplia a visão da Educação Física escolar, que passa a considerar não somente o desenvolvimento motor mais questões culturais, sociais e afetivas. Betti (2003, p. 17) afirma ainda, que a Educação Física “deve assumir a responsabilidade de formar o cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal”.

Logo, a relação entre Lazer e Educação Física é notória quando se compreende a disciplina como um meio para experimentar a cultura corporal, como caracteriza Bracht (2003), ao defender o lazer e a educação física como mediadores da cultura. Dessa maneira, o lazer no ambiente escolar não deve reproduzir movimentos mecânicos de esportes tradicionais, mas sim a vivência de diferentes conteúdos ao longo de toda trajetória escolar.

Diante do exposto, segue-se para o próximo tópico, destinado ao mapeamento e análise dos estudos encontrados na produção científica acerca da temática Lazer e Educação Física Escolar, a fim de compreender como esse conteúdo está sendo desenvolvido.

6 MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA DE LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Nesse tópico, serão apresentados os principais resultados da revisão sistemática, a partir das diferentes categorias de análise selecionadas.

6.1 Quantidade de trabalhos por ano

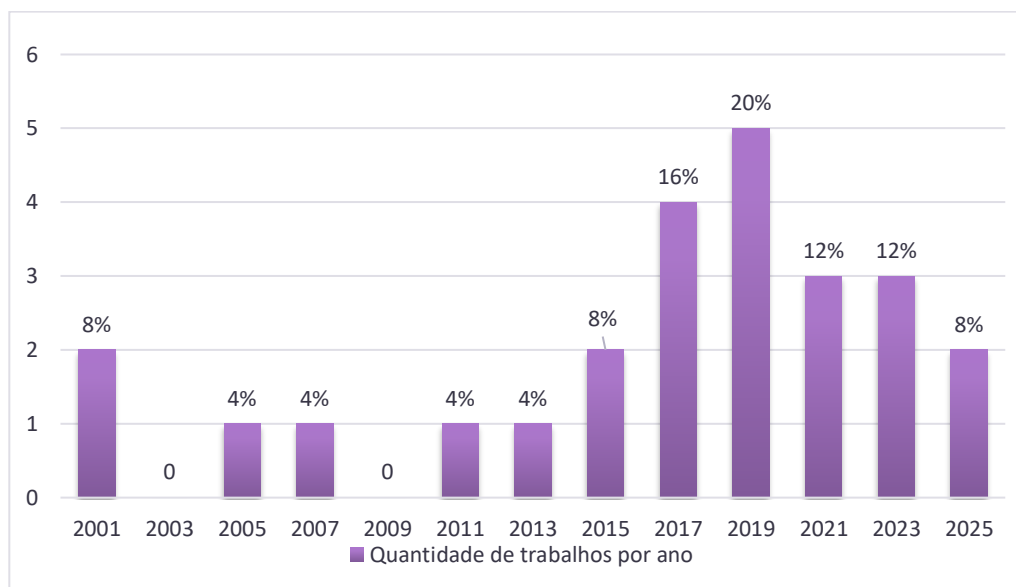
A análise da quantidade de trabalhos por ano permite identificar a evolução temporal da produção científica, tornando assim evidente o período de maior e menor publicação

desses estudos. Portanto, o gráfico um representa a distribuição dos trabalhos no recorte temporal entre os anos de 2001 a 2025, sendo analisados, nessa pesquisa, treze (13) anos.

Verifica-se que a quantidade de trabalhos publicados possui certa variação, sendo que nos anos de 2005, 2007, 2011 e 2013 foi encontrado o equivalente a uma (1) publicação referente à temática Lazer e Educação Física Escolar, representando 4% do total analisado. Nos anos de 2001, 2015 e 2025 notou-se um pequeno crescimento, sendo publicados dois (2) trabalhos em cada ano, o equivalente a 8% dos estudos.

Entretanto, nos anos de 2021 e 2023 houve um crescimento regular com um total de três (3) estudos, o que caracteriza 12% das pesquisas. Por sua vez, os anos de 2017 teve um pequeno aumento, com quatro (4) pesquisas, o equivalente a 16% dos trabalhos. Já o ano de 2019 foi o que registrou uma maior incidência de estudos, com cinco (5) publicações, sendo 20% das produções científicas, evidenciando um maior interesse dos pesquisadores em relação à temática. Os anos de 2003 e 2009 não tiveram nenhuma publicação.

Gráfico 1: Quantidade de trabalhos por ano



Fonte: Elaboração própria (2026)

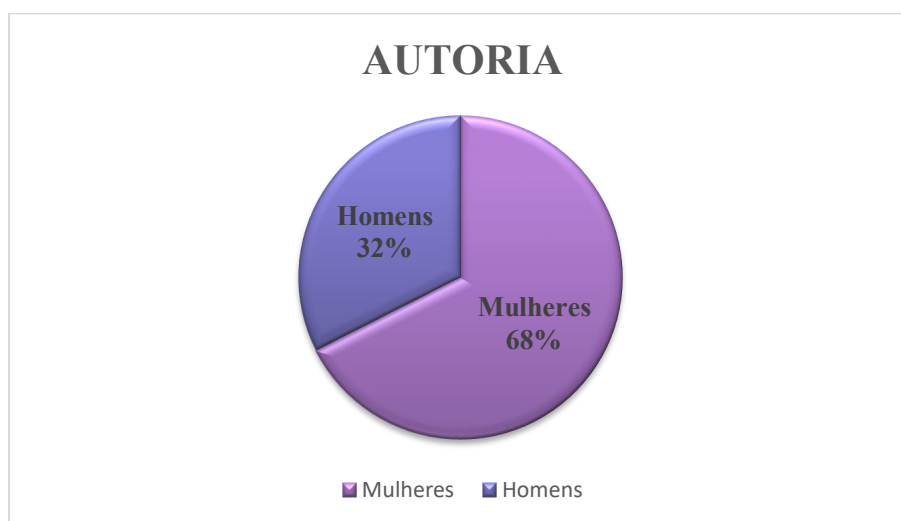
Conforme o gráfico acima demonstra, a produção de trabalhos relacionados ao tema Lazer e Educação Física Escolar manteve uma linha constante durante o período analisado, verificando de um (1) à no máximo cinco (5) trabalhos publicados. O crescimento observado ao longo do tempo pode ser um indicativo de que o Lazer está sendo cada vez mais valorizado no contexto escolar, sendo usado como uma estratégia de ensinar aos estudantes como melhor aproveitar seu tempo livre.

Esse panorama vai ao encontro do pensamento de Andrade (2019), que discute acerca da importância do Lazer na Educação Física Escolar como um método pedagógico que, por meio da sua abordagem é possível educar para a construção de novos sentidos e valores relacionados às práticas corporais. Por conseguinte, essa valorização pode contribuir de maneira significativa para o aumento das pesquisas relacionadas a essa temática nos próximos anos, ampliando a discussão sobre o papel formativo e educativo do lazer no ambiente escolar.

6.2 Autoria

O gráfico a seguir apresenta distribuição dos/as pesquisadores/as investigados, possibilitando a visualização de como se encontra esta distribuição por sexo.

Gráfico 2: Autoria



Fonte: Elaboração própria (2026)

Constatou-se uma maior representação feminina mediante a temática Lazer e Educação Física Escolar, sendo 68% do público analisado, já o sexo masculino representa somente 32% do total.

Esse resultado indica uma maior participação feminina na produção científica relacionado ao conteúdo Lazer e Escola, o que pode estar diretamente ligado a fatores históricos e sociais quanto à alta demanda de mulheres nos cursos de licenciatura.

Tal cenário, pode ser considerado um avanço no que diz respeito à participação e consolidação feminina na produção científica, como salienta a pesquisa de Andrade *et al.* (2018), quando diz que durante muito tempo a participação das mulheres na ciência foi tida

como um obstáculo, porém é notório que essa situação vem se revertendo ao longo do tempo, o que reflete nos dados encontrados nessa pesquisa.

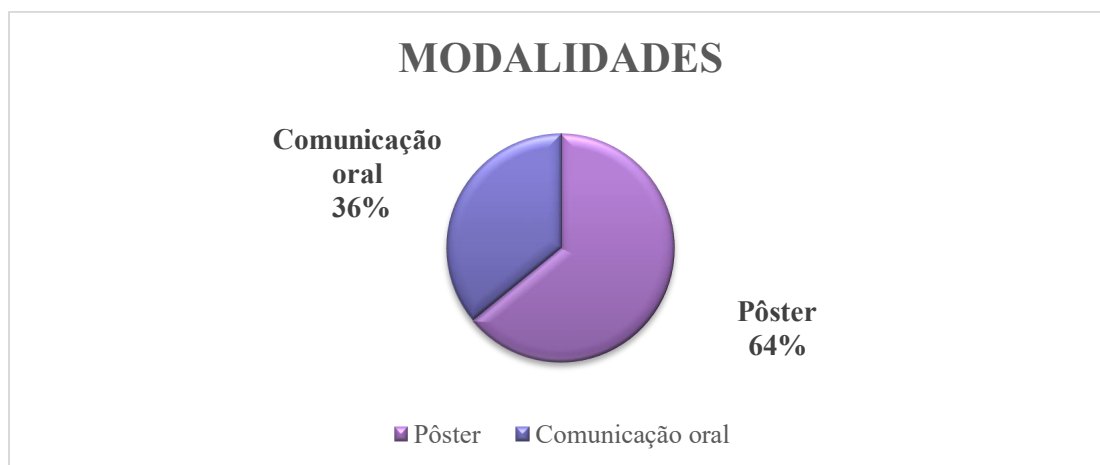
Em contrapartida, a baixa aderência de homens a esse conteúdo pode estar relacionada ao interesse desse público para outras temáticas da Educação Física, como exemplo, áreas relacionadas ao esporte, que historicamente está mais associado à atuação masculina. Portanto, esses dados mostram a grande participação do público feminino, mas também abre espaço para uma discussão e reflexão acerca dos conteúdos que estão relacionados a cada gênero, e no que isso afeta a produção científica dessa temática.

6.3 Modalidade das Pesquisas

Torna-se necessário analisar o tipo de pesquisa relacionado a essa temática, com o intuito de identificar as tendências no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Constatou-se a predominância da modalidade “Pôster”, simbolizando 64% dos estudos, enquanto apenas 36% é de “Comunicação Oral”. Esse predomínio pode indicar que os pesquisadores, em sua maioria estudantes em formação, tenham uma maior segurança em compartilhar sua experiência por meio desse formato de apresentação, por se tratar de uma forma mais simples, acessível, dinâmica e mais interativa.

Em relação à modalidade Comunicação Oral, verificou-se uma menor incidência, possivelmente devido a ter um critério de seleção mais rigoroso, que exigem maior profundidade metodológica e teórica, além de possuir um caráter mais formal na apresentação dos trabalhos.

Gráfico 3: Gráfico modalidade das pesquisas



Fonte: elaboração própria (2026)

Portanto, os dados evidenciam uma preferência do público participante, mostrando que, em grande parte, os autores preferem uma comunicação mais sintética, o que pode favorecer uma maior socialização e troca de experiências entre os pesquisadores envolvidos. Nesse sentido, Demo (2006), ressalta que a pesquisa ultrapassa a simples produção de conhecimento, constituindo-se também um meio de diálogo e compartilhamento de vivências no âmbito da comunidade científica.

6.4 Trabalhos por Grupos Temáticos

No que tange à distribuição dos trabalhos por Grupos Temáticos que essa pesquisa investigou, detectou-se uma quantidade de estudos bastante tangível no GTT “Lazer e Sociedade”, responsável por 76% das produções científicas. Em contrapartida, o Grupo Temático “Escola” concentrou apenas 24% dos trabalhos, conforme o gráfico 4 abaixo.

Gráfico 4: Trabalhos por Grupos Temáticos



Fonte: Elaboração própria (2026)

Verificou-se uma maior demanda de trabalhos no GTT Lazer e Sociedade em relação ao GTT Escola nos Congressos Brasileiro de Ciências do Esporte. Essa diferença pode ser explicada pelo caráter mais amplo do tema lazer, podendo ser compreendido em diferentes dimensões sociais, culturais e educativas (Marcelino, 1998).

Nesse mesmo contexto, Marciel (2022), compreende a necessidade de entender o lazer para além da perspectiva do lazer ativo, reconhecendo-o como uma possibilidade de

enriquecimento cultural e pessoal, bem como valorizando diferentes vivências, relacionadas à saúde e formação humana.

Já o Grupo Temático Escola, tem um foco mais específico, voltados para pesquisas relacionadas à Educação Física no ambiente escolar, o que pode ser uma limitação nas publicações submetidas. Entretanto, mesmo com menor quantidade, os dados mostram a aderência a esse conteúdo, muitas das vezes negligenciado por alguns profissionais, no ambiente escolar.

6.5 Tipos de Pesquisa

No que diz respeito às metodologias investigadas, constatou-se uma grande variação de abordagens metodológicas, com a predominância de pesquisas não definidas, pesquisas bibliográficas e relatos de experiências respectivamente. Observou-se que a categoria **Outros** representa a maior parte das metodologias analisados com 40% do total. Entretanto, notou-se uma falta de clareza dos pesquisadores com a diferenciação de “tipos de pesquisa” e “instrumento de pesquisa”, o que dificultou na análise e classificação dos tipos de metodologias analisadas.

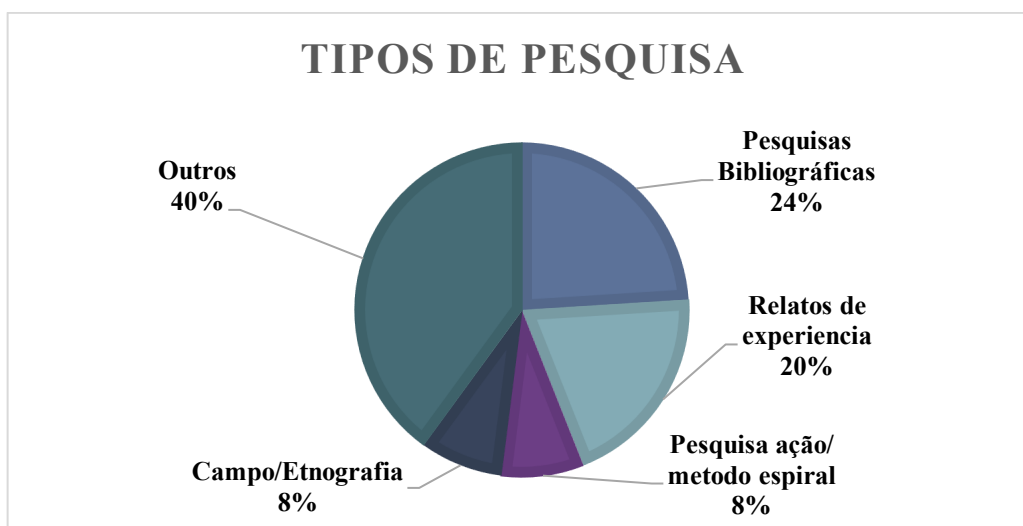
Em seguida, destacaram-se os trabalhos classificados como **Pesquisas Bibliográficas**, sendo 24% desses estudos, mostrando o interesse dos pesquisadores em analisar o conhecimento já produzido na área. Lima e Miotto (2007) ressaltam a importância desse tipo de metodologia na produção científica, principalmente em conteúdos pouco explorados, possibilitando interpretações e hipóteses que podem contribuir para investigações futuras.

Logo em seguida, evidenciaram-se os **Relatos de Experiências** com 20% do total investigado, o que demonstra a preocupação e o interesse desses profissionais em relatar as suas reflexões sobre o cotidiano na atuação profissional.

Por fim, foram identificadas metodologias classificadas como **Pesquisas de campo/etnografia e Pesquisa-ação/método espiral** surgindo em menor número com 8% cada, o que demonstra uma carência e menor recorrência na produção científica do conteúdo abordado nessas pesquisas.

De modo geral, os dados analisados mostram uma diversidade de metodologias, com predominância de trabalhos sem definição metodológica. O gráfico abaixo mostra a distribuição desses trabalhos e suas classificações.

Gráfico 5: Tipos de pesquisas



Fonte: Elaboração própria (2026)

6.6 Objetivos

A análise dos objetivos evidenciou que os estudos, em grande parte, concentraram-se em dois eixos principais. O mais expressivo deles foi o de Lazer nas aulas de Educação Física, onde os autores buscam discutir sobre a possibilidade da sua inserção na escola, bem como, investigar a relação das práticas corporais vivenciadas nas aulas com seu uso no tempo livre. Observou-se, ainda, que parte das produções compreende a inserção desse conteúdo como uma estratégia de Educação para o Lazer, entendendo as intervenções pedagógicas como um meio educacional e formativo.

Portanto, é importante enfatizar o artigo dos autores Bastos, Ramos e Boais (2011), intitulado **O estudo do lazer como prática emancipadora: uma possibilidade para a educação física na modalidade de jovens e adultos (EJA)**, no qual discutiram sobre o uso do lazer como conteúdo nas aulas de Educação Física, desenvolvendo essa pesquisa na modalidade de jovens e adultos, com o objetivo de mostrar a contribuição no desenvolvimento da cultura corporal desses participantes.

Outra importante análise vem do estudo das pesquisadoras Brustolin, Amaral e Prodócimo (2013), que possui como título **As práticas realizadas nas aulas de educação física e seus usos no tempo livre**. O objetivo é mostrar a relação entre as práticas corporais vivenciadas nas aulas de Educação Física por adolescentes, com as vivências realizadas no tempo livre desses estudantes. As autoras afirmam que as aulas possuem um papel de suma importância na formação do público analisado.

Além disso, foram identificados trabalhos cujo objetivo principal era verificar o lazer e seu cunho social, assim como, a contribuição para a formação e inclusão nas aulas de Educação Física e também, incentivar a prática do esporte como meio de ter uma melhor qualidade de vida e saúde por intermédio do lazer, por exemplo, o trabalho **Educação para o Lazer: um estudo empírico sobre a importância do lazer para a formação de crianças e jovens** das autoras Santos *et al.* (2007), que buscou verificar a contribuição social do lazer para os escolares de uma comunidade de pescadores.

Nesse mesmo viés, o trabalho intitulado **O esporte e o lazer no processo de formação integral dos educandos em uma escola federal em Rio Branco/Acre** de Oliveira *et al.* (2019), tem como objetivo principal abordar o lazer como uma ferramenta pedagógica por meio das práticas esportivas ligadas ao conteúdo das aulas de Educação Física, que estão diretamente ligados ao desenvolvimento de valores sociais, morais e éticos, bem como possibilitando benefícios à saúde.

No que se refere a outros estudos analisados notou-se que uma pequena parcela objetivou investigar o lazer em outros ambientes, como no cotidiano dos estudantes do ensino médio durante o recreio, como uma possibilidade de lazer na escola e também, discutir o seu acesso no contexto universitário.

Conclui-se ao analisar os objetivos, que houve a predominância de pesquisas no ambiente escolar, o que mostra uma preocupação dos/as professores/as em mostrar a importância desse conteúdo para o cotidiano desses estudantes, indicando que tais ensinamentos podem contribuir de forma significativa ao longo de toda vida dos/as alunos/as.

6.7 Resultados das investigações

Acrescenta-se, ainda, a necessidade de relatar os resultados encontrados pelos pesquisadores. Constatou-se que na maioria dos trabalhos os autores identificaram a necessidade de abordar o lazer nas aulas de Educação Física, evidenciando a disciplina como uma forma de Educação para o Lazer. Os estudos retratam ainda que o conteúdo não é trabalhado dentro do ambiente escolar de maneira sistematizada, observando que essa temática é associada somente a momentos recreativos e de descanso.

Nesse viés, é importante citar a pesquisa de Marcelino (2001), na qual relata a necessidade de um maior destaque no papel da Educação Física Escolar, sempre lembrando que lazer, escola e processo educativo devem ser compreendidos de maneira articulada.

Do mesmo modo, Santos *et al.* (2007), demonstram que o lazer não pode ser visto apenas como um passatempo, retratando que o tema norteia a realidade social e que promove

de maneira lúdica, mudanças importantes na sociedade, observando que a prática pode trazer benefícios na formação de um cidadão, trazendo assim uma melhora qualidade de vida para os mesmos.

Diversos estudos demonstram também, que a temática deve ser mais abordada no contexto escolar, evidenciando que ainda é pouco trabalhada nas aulas e que está fora do planejamento dos/as professores/as, como retrata a pesquisa de Lima *et al.* (2023), na qual constatou dificuldade nas falas dos docentes sobre o conceito de lazer e como pode ocorrer a Educação para o Lazer. Essa limitação evidencia a fragilidade na formação e no aprofundamento teórico dos profissionais atuantes sobre a temática, o que acaba refletindo na não ou pouca inserção desse tema na escola.

Sob o mesmo viés, Micena (2025), na sua análise pontua a importância de pensar o lazer no currículo das escolas e na formação dos/as profissionais de Educação Física, onde debate a importância de ampliar essas discussões e ações nas instituições de ensino, reforçando a relevância de educar para o lazer, ao considerar que essas experiências vivenciadas no contexto escolar vão para além desse espaço.

Entretanto, somente a inserção do lazer em documento oficiais e reconhece-lo como conteúdo na escola não garante sua efetivação na prática pedagógica. Para isso, é necessário que os professores disponham de formação inicial e continuada que possibilite o entendimento desse fenômeno como uma potencialidade educativa, favorecendo sua abordagem sistematizada nas aulas de educação física.

Além disso, alguns autores mostram a importância das práticas do lazer para ampliação do acervo social e cultural dos/as estudantes, como é o caso da pesquisa de Loureiro, Soeiro, Loureiro (2017), que relatam ampliação da cultura dos estudantes por meio dessa temática, incentivando-os a não serem consumidores acríticos de produtos e serviços de lazer.

As pesquisas demonstram também, os resultados que foram notados ao inserir essa temática nas aulas, percebendo a contribuição na inclusão social, no desenvolvimento cognitivo e motor dos/as alunos/as. Em alguns estudos, foram observados o aumento da motivação e interesse dos/as estudantes dentro do ambiente escolar, o que, de acordo com Tenório *et al.* (2019), foi possível por conta do aspecto divertido das aulas, o que tornou o processo de aprendizagem mais atrativo e cativante.

Desse modo, os estudos analisados evidenciam que o lazer ainda ocupa um espaço limitado dentro do contexto escolar, especificamente nas aulas de Educação Física, o que restringe o papel educativo desse conteúdo. Observou-se ainda nos trabalhos, que a falta de

vivências, dificulta a compreensão cultural, social e educativa, o que pode reduzir as oportunidades dos/as estudantes em criar um melhor senso crítico para aproveitar seu tempo livre.

Assim, os trabalhos defendem a necessidade de uma maior valorização desse conteúdo na escola, por meio das práticas pedagógicas que reconheçam sua relevância na formação humana e social dos/as alunos/as. Portanto, concluem que a temática não deve ser abordada somente em momentos de recreação, mas observada como um conteúdo capaz de contribuir em diversos aspectos da vida de quem o pratica.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal dessa pesquisa consiste em investigar a produção científica brasileira sobre a temática lazer e educação física escolar, nos CONBRACE/CONICE, no período de 2001 a 2025. Para tanto, essa pesquisa se propôs responder o seguinte questionamento: o que a produção científica brasileira nos CONBRACE/CONICE tem discutido sobre a relação entre Lazer e Educação Física Escolar? Nesse sentido, foi realizada uma revisão sistemática com o intuito de contribuir para um mapeamento da produção científica sobre essa temática, proporcionando subsídios para pesquisas futuras.

A partir disso, foram definidos os descritores, bem como, estratégias de busca para os artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, tendo como fonte privilegiada artigos científicos publicados nos anais do CONBRACE/CONICE, a partir de 2001 a 2025.

Na primeira busca, localizou-se um total de 2568 estudos, caracterizando o universo da pesquisa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, esse número foi reduzido para 25 trabalhos (1%) que tratavam diretamente do tema investigado.

Dessa maneira, foram analisadas as seguintes categorias: quantidade de trabalhos por ano, autoria, modalidade de pesquisas, artigos por grupos temáticos, tipos de pesquisa, objetivos e os resultados das investigações.

Em relação à quantidade de trabalhos por ano, verificou-se uma variação ao longo do período analisado, mostrando uma linha constante de um (1) a no máximo cinco (5) trabalhos publicados, o que evidenciou que a temática está sendo abordada, porém de maneira reduzida. Entretanto, é evidente um crescimento, que pode ser um indicativo para o aumento dessa produção nos anos seguintes.

No que diz respeito à autoria das pesquisas, constatou-se a predominância do **público feminino**. O resultado mostra que as mulheres têm demonstrado mais interesse em investigar

esse assunto do que os homens, o que abre espaço para debates posteriores sobre os conteúdos relacionados a cada gênero e o porquê isso acontece.

Ao analisar as modalidades de trabalhos apresentados, verificou-se a predominância de **pôster**, já a modalidade **comunicação oral** representou uma menor aderência. Essa distribuição evidenciou a preferência dos participantes por uma comunicação mais informal e sintética, própria de pesquisas apresentadas por estudantes em processo de iniciação científica.

Sobre os trabalhos por grupos temáticos, a investigação mostrou que o **GTT Lazer e Sociedade**, concentrou a maior quantidade das produções científicas. Esse dado pode estar relacionado com o carácter mais amplo desse Grupo Temático. Entretanto, no **GTT Escola** a porcentagem foi menor, o que evidenciou que mesmo em uma quantidade pequena, esse assunto tem sido abordado e discutido no ambiente escolar, o que pode ser uma indicação da notoriedade desse conteúdo ao longo dos anos.

Logo em seguida, foram analisados os tipos de trabalhos, notando-se uma grande variedade nas produções, tendo como foco principal a categoria **Outros**, o que demonstra um equívoco dos/as autores/as na diferenciação entre instrumento de pesquisa e tipo de pesquisa, dificultando na análise das metodologias utilizadas. Na sequência localizou-se as pesquisas bibliográficas, evidenciando que os/as autores/as estão interessados em investigar a produção já existente. Posteriormente, com maior percentual, vêm os relatos de experiências, mostrando a preocupação dos/as autores/as em apresentar seu cotidiano para outros/as pesquisadoras/as.

Ao avaliar os objetivos dos artigos observou-se a presença significativa de pesquisas no âmbito escolar, mostrando a preocupação de alguns professores/as em trabalhar esse conteúdo com seus/as alunos/as e uma pequena parcela em outros ambientes, tornando clara a presença do lazer em diferentes contextos.

Por fim, ao analisar os resultados das investigações, foi observado que a maioria dos/as pesquisadores/as defende a necessidade de uma maior valorização do lazer no ambiente escolar, mostrando que os profissionais precisam entender o papel educativo dessa temática e que ela pode contribuir de maneira relevante para a formação dos/as alunos/as, quando trabalhada no espaço pedagógico, como forma de promover a aprendizagem de maneira divertida e prazerosa.

Assim, os dados encontrados permitiram confirmar a hipótese inicial da pesquisa de que a produção científica brasileira nos CONBRACE/CONICE ainda é insuficiente acerca da temática Lazer e Educação Física Escolar, supondo-se que o interesse dos/as pesquisadores/as

da área carece ser ampliada frente à problemática analisada, mesmo constatando que já existe atenção dedicada ao assunto.

Para tanto, esta pesquisa possibilitou compreender aspectos importantes da produção de conhecimento sobre o tema proposto. Entretanto, ainda com limitação. A principal refere-se à utilização exclusiva dos estudos identificados nos anais dos CONBRACE/CONICE. Embora esse evento represente um importante espaço de divulgação da produção científica da Educação Física brasileira e reúna pesquisas oriundas de diferentes instituições e modalidades acadêmicas, a análise não englobou estudos divulgados em outros meios de publicação como artigos publicados em periódicos, teses, dissertações e outros eventos acadêmicos que podem abordar o tema lazer e educação física escolar.

Nesse sentido, aponta-se a necessidade de desenvolver mais pesquisas relacionadas ao Lazer e Educação Física Escolar, reconhecendo que esse conteúdo vai muito além da recreação e da diversão, considerando seu potencial na formação das pessoas que o praticam ao longo da vida.

Desse modo, entende-se que esta pesquisa contribuiu para o mapeamento da temática na produção científica, ao mesmo tempo, que revelou lacunas existentes na produção de trabalhos. Assim, se espera que surjam novos estudos para aprofundar a discussão sobre a relação do Lazer com Educação Física Escolar e que ampliem as fontes de consulta e seleção dos artigos, bem como pesquisas que abordem a temática como um conteúdo interdisciplinar, ampliando dessa maneira, avanços sobre o papel do lazer, tanto no contexto da educação quanto na vida social das pessoas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cíntia Cristiane de; SILVA, Salete da; GRANDI, Samira Cassote; OBARA, Ana Tiyomi. Mulheres na pesquisa: um estudo sobre a presença feminina no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática da UEM. **Revista Valore**, Maringá, v. 3, p. 119–129, 2018. DOI: 10.22408/rev302018142119-129. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/142>. Acesso em: 9 maio. 2026.

ANDRADE, Elisangela Luzia. Educação para o lazer: considerações sobre educação física escolar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 21., 2019, Natal. **Anais [...]**. Natal: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2019. p. 1-2. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13239/7448>.

BASTOS, Robson dos Santos; RAMOS, Rafaela Crystina da Rosa; BOAIS, Regiane da Silva. O estudo do lazer como prática emancipatória: uma possibilidade para a educação física na

modalidade de jovens e adultos (EJA). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS ESPORTE, 17., 2011, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2011. P. 1-12. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2011/2011/paper/viewFile/3622/1454>.

BETTI, Mauro. **A janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2003.

BRACHT, Valter. **Educação Física escolar e lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 1 v.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 23 jul. 2026.

BRUATOLIN, Gisela Maria; AMARAL, Silvia Cristina Franco; PRODÓCIO, Elaine. As práticas realizadas nas aulas de Educação Física e seus usos no tempo livre. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 18., 2013, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2013. p. 1-11. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5709/2842>

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **O que é lazer?** São Paulo: Brasiliense, 1986.

DEMO, Pedro. **Princípios científicos e educativos**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

LIMA, Luanna da Silva; ZAIRA, Sarah Jully Sousa da Mota; FONSECA, Valeska Dantas da. Educação para o lazer no ensino da educação física no ensino médio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2023. P. 1-10. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/509/VF-509-092833.pdf>.

LIMA, Telma Cristine Sasso de; MIOTO, Régina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis**, São Paulo, v. 10, p. 37–45, 2007.

LOUREIRO, Wallk; SOEIRO, Lucas Borges; PEREIRA, Danielle Queiroz. O lazer como conteúdo da educação física escolar: relatando experiências em uma escola estadual da periferia do estado do espírito santo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS ESPORTE, 20., 2017, Goiás. **Anais [...]**. Goiás: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2017. P. 1-3. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/8998/5187>

MARCIEL, Marcos Gonçalves; Halley, Gustavo Fonseca; ANDRADE, Douglas Roque; UVINHA, Ricardo Ricci. Reflexões sobre a compreensão dos profissionais das áreas do lazer e da saúde a respeito dessa interface. **Journal of Physical Education**, v. 33, p. e3357, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jpe/a/ZBQdrV5v76nQpBsnfJx5MYm/?lang=pt&format=pdf> . Acesso em: 25 de maio. 2026.

MARCELINO, Nelson Carvalho. O Conceito de Lazer nas Concepções da Educação Física Escolar - o Dito e o Não Dito. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*.12, 2001, Minas Gerais. **Anais [...]**. Minas Gerais: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, p.1-10. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ulZKM2rZ3SOQ1GAj89ZvBshKwPRe0vh/view?usp=sharing>

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer:** uma introdução. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação Física. *In: MARCO, Ademir de. Educação Física: cultura e sociedade*. 6.ed. Campinas: Papirus, 2010. p.47-70.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer, Concepções e significados. **Licere**, Belo Horizonte, 1998. v.1, n.1, p.37-43, DOI: [10.35699/1981-3171.1998.1552](https://doi.org/10.35699/1981-3171.1998.1552). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/1552>. Acesso em: 25 maio. 2026.

MASCARENHAS, Fernando. Lazer e trabalho: liberdade ainda que tardia. *In: SEMINÁRIO “O LAZER EM DEBATE”*, 2., 2001, Belo Horizonte. **Coletânea**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária/CELAR/DEF/UFMG, 2001.p. 81-93.

MICENA, Angélica Silva de Lima; SILVA, Bruno de Oliveira e; MACEDO, Christine Garcia. Lazer no currículo escolar: realidade nas escolas de educação profissional do Ceará. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS ESPORTE*, 24., 2025, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2025. P. 1-7. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/6370/VF-6370-062522.pdf>.

OLIVEIRA, Alessandra Lima Peres de; CESAR, Denise Joyê; AMARAL, Kelly Cibelia; MELO, Eroína Moreira. O esporte e o lazer no processo de formação integral dos educandos em uma escola Federal em Rio Branco/Acre. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 12., 2019, Natal. **Anais [...]**. Natal: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2019. p. 1-2. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12750/6827>.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. Educação Física Escolar e lazer: ações e reflexões. *In: MOREIRA, Evandro Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov. Educação física escolar: desafios e propostas*. 2. ed. São Paulo: Fontoura, 2011. p. 217-238.

SANTOS, Eryka da Silva; LUCENA, Pollyanna Rocha de Oliveira; CELY, Danielle Guerra do Nascimento; BRASILEIRO, Maria Dilma Simões. Educação para o lazer: um estudo empírico sobre a importância do lazer para a formação de crianças e jovens. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 15., 2007, Recife. **Anais [...]**. Recife: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007. p. 1-8. Disponível em: <http://www.public.cbce.org.br/uploads/cd/resumos/300.pdf>.

TENÓRIO, Adrian Victor Lima; DUARTE, Kaian Corrêa; FARIAS, Rodolfo Emanuel Vieira; SOUZA, Lucas Rufino Ribeiro de; SEMBLANO, Ana Carolina Dias; ARAÚJO, Patrícia do Socorro Chaves de. LAZER E ESCOLA: a recreação na série inicial do ensino fundamental em uma escola estadual em Belém. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 21., 2019, Natal. **Anais [...]**. Natal: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2019. p. 1-2.

Disponível

em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13729/7062>.

APÊNDICE A- QUADRO DE LEVANTAMENTO CONBRACE/CONICE - 2001-2025.

Nº	TÍTULO/ MODALIDADE	AUTOR	FONTE/ANO	GTT	OBJETIVO	METODOLOGIA	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
1	O Conceito de Lazer nas Concepções da Educação Física Escolar - o Dito e o Não Dito (Comunicação oral) https://drive.google.com/file/d/1ulZKM2rZ3SOQ1GAj89ZvBshKwPRe0vh/view?usp=sharing	Nelson Carvalho Marcellino	XII CONBRACE/ CONICE (2001)	Recreação e lazer	Investigar as implicações das diversas concepções e tendências pedagógicas da EF escolar, na perspectiva do entendimento dos conceitos de lazer presentes na produção científica da área.	Análise bibliográfica	A concepção do lazer precisa ser redimensionada, ampliando de acordo com o significado do lazer para as atividades físico-esportivas, na nossa sociedade, historicamente situada. Necessidade de uma maior ênfase no papel da EF em conjunto com as demais disciplinas, na escola, sempre lembrando

							que as relações lazer-escola-processo educativo, caracterizam-se pela independência entre esses elementos.
2	Educar pelo e para o Lazer: Competências dos Educadores e das Educadoras (Comunicação oral) https://drive.google.com/drive/folders/1OaFFag94rrTAIOd5BtnkNcFK43p6s-2G	Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto,	XII CONBRACE/ CONICE (2001)	Recreação e lazer	Discutir os seguintes questionamentos: a) o lazer está ausente das discussões da educação? Por quê? Que sentido tem no campo educacional brasileiro e qual seu papel político?	Revisão bibliográfica	As competências discutidas enfatizam o reconhecimento do outro e do lazer como construção compartilhada por todos os sexos, idades, camadas sociais e sujeitos portadores de habilidades diversas. Principais desafios da educação para o lazer: a) o entendimento do

							lazer como a resignificação de tempo e lugares disponíveis para a cultura lúdica; b) a transformação dos espaços educacionais, especialmente a escola; c) o investimento na conscientização do sentido de lazer e de recreação como <i>recrear</i>.
3	JUVENTUDE E LAZER: A VIABILIDADE DE UMA PROPOSTA EDUCATIVA	Kátia Oliveira de Sá	XIV CONBRACE/ CONICE (2005)	Recreação e lazer	Tem como objetivo apresentar uma experiência	Relatórios elaborados pelos jovens e educadores que desenvolvem	É preciso reconhecer a capacidade dos jovens de decisão e ação, assim como cidadão com tempo

	SIGNIFICATIVA (Pôster) http://www.public.cbce.org.br/uploads/coinbrace2005.pdf				pelo SESI DR Bahia em aliança com o projeto SuperAção jovem.	uma proposta metodológica apoiada no eixo do protagonismo juvenil, onde os jovens, inicialmente, respondem a algumas perguntas básicas.	livre para potencializar realizações em prol de segmentos sociais discriminado. A pedagogia que trabalha os jovens para elaboração de projetos sociais no tempo livre possibilita o cultivo da racionalidade crítica produzida a partir de ações de sujeitos históricos concretos, em conjunto com o refinamento de capacidades éticas, sensíveis e solidárias.
4	EDUCAÇÃO PARA O LAZER: UM	Eryka da Silva	XV COMBRACE/	Recreação e lazer	Verificar a contribuição	Pesquisa-ação.	Houve resultados positivos,

	ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (Comunicação oral) http://www.public.cbce.org.br/uploads/cd/resumos/300.pdf	Santos; Pollyanna Rocha de O. Lucena; Danielle Guerra do N. Cely; Maria Dilma Simões Brasileiro	CONICE (2007) Citado		social do lazer para uma comunidade de pescadores.	187 participantes, com faixa etária de sete a quinze anos de idade, da escola supracitada, que se encontravam regularmente matriculados da primeira a oitava série do ensino fundamental, nos turnos da manhã e tarde, cuja frequência foi superior a 50% Método espiral (observação, ação e avaliação continua das	principalmente com os jovens; contou-se uma maior participação dos alunos na organização das práticas; aumento da assiduidade. Nesta pesquisa-ação se contou um novo entendimento de lazer e das práticas físico-esportivas. A partir desta realidade, <u>constata-se que o lazer não pode ser visto sob a ótica do passatempo, mas a partir dele, podemos abrir janelas para discussões de temas</u>
--	---	--	-------------------------------------	--	---	---	---

						atividades ministradas).	<u>que norteiam a realidade social, afim de trabalhar de forma lúdica, mudanças importantes na comunidade em questão.</u>
5	O ESTUDO DO LAZER COMO PRÁTICA EMANCIPADORA: UMA POSSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	Robson dos Santos Bastos ¹ Rafaela Crystina da Rosa Ramos ² Regiane da Silva Boais ³	XVII CONBRACE/ CINICE (2011)	Recreação e lazer	Teve o intuito de discutir sobre as possibilidades do conteúdo lazer como possibilidades as aula de educação física na modalidade de jovens e	Utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Com estratégia de um cunho qualitativo. Com três processos de análise: a) o processo	Verificou-se que os conteúdos, sobretudo o lazer, desenvolvidos nas aulas de educação física podem ser capazes de promover a emancipação humana através de uma intervenção pedagógica comprometida com a

	(Comunicação oral) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2011/2011/paper/viewFile/3622/1454				adultos (EJA)	histórico e de desenvolvimento da educação de jovens e adultos e da educação física no Brasil, b) análise de algumas concepções de lazer, c) apontar pressupostos para uma organização do trabalho pedagógico.	emancipação dos sujeitos tanto na EJA quanto em qualquer outra modalidade de ensino que dialogue com a pedagogia histórico- crítica.
6	AS PRÁTICAS REALIZADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS USOS NO TEMPO LIVRE	Gisela Maria Brustolin Sílvia Cristina Franco	XVIII CONBRACE/ CONICE (2013)	Lazer e sociedade	Investigar as relações entre as práticas corporais vivenciadas nas aulas de	Foram realizadas observações das aulas de educação física, com registros das atividades	Os adolescentes encontram brechas para vivenciar brincadeiras de seu repertório além da escola, que são

	(Comunicação oral) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2013/5conice/paper/viewFile/5709/2842	Amaral Elaine Prodócimo			Educação Física por adolescentes da Escola Estadual Francisco Alvares com as práticas realizadas no tempo livre por seus alunos da sexta série.	propostas pelo professor, e uma entrevista em grupo com os adolescentes moradores da Vila Holândia.	adaptadas ao conteúdo abordado em aula enquanto esperam a vez de fazer as práticas propostas pelo professor. Atentamos para o fato de que o tempo livre das obrigações da escola é desprendido com tarefas domésticas sobrando pouco tempo de fato livre para os adolescentes usufruir de modo autônomo e prazeroso. Quando de fato
--	---	-------------------------------	--	--	--	---	---

							possuem tempo livre, passam com seus amigos que moram próximos, porém no espaço de casa, ou as vistas de familiares mais velhos.
7	O LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS INTER-RELAÇÕES COM O PRONATEC (Comunicação oral) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/7058/4124	Ana Paula Pereira, Aldair José Oliveira, Ricardo Ruffoni, Cassio Martins, Erik Imil Viana Farani, Marcia Moraes Soares,	XIX CONBRACE/CONICE (2015)	Lazer e sociedade	O objetivo é descrever a realidade de alunos do ensino Médio (RJ) que também cursam o PRONATEC e relatam dificuldades em vivenciarem a dimensão do	A metodologia foi a pesquisa-ação. Etapas: a) Tematizar do b) Planejando c) Entrevista d) Transcrição e) Analisando f) Verificando g) Comunicaç	Os resultados alcançados é uma ressignificação do discurso e dos espaços de lazer por meio de práticas como slackline, badminton e lutas. Um dos maiores impactos concentra-se no dialogo estabelecido entre a realidade prática do

		Nildamara Theodoro Torres, Ivan Alírio de Campos Rego			lazer em seus cotidianos.	ção da pesquisa	professor, e as discussões originadas no campo acadêmico/científico.
8	POSSIBILIDADES DAS VIVÊNCIAS DE LAZER NO CONTRATURNO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA (Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/6940/3721	Raíssa Ramos Chagas, Zenilda Nunes Pires Conssani, Michele Teles de Paula, Emília Amélia Pinto Costa da Silva	XIX CONBRACE/ CONICE (2015)	Lazer e sociedade	Analisar possibilidades de ensino da prática de parkour, além de investigar como os valores altruísmo, longevidade e respeito ao próximo podem ser aplicados em intervenções	Os alunos do PET realizaram intervenções em 5 instituições que oportunizavam atividades no contraturno escolar em uma região de vulnerabilidade social em Curitiba, a Vila Audi União, no bairro Uberaba.	Acredita-se que a continuidade de intervenções com práticas de lazer sendo estas relacionadas ao Parkour, existe uma possibilidade de mudança comportamental e com consequência a longo prazo o desenvolvimento de habilidades como a sociabilidade que

					de contraturno escolar.		podem auxiliar no processo de formação destes sujeitos. Nessa intervenção foi possível mostrar outro contexto de possibilidade para a realidade das crianças, pensando que o ambiente desperte novos fascínios e interesses aos olhos de casa um.
9	LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA: PRODUZINDO CONHECIMENTOS COM OS PROFESSORES	Adriana Angelica Lobo Leite, Eliene Lopes Faria	XX CONBRACE/ CONICE (2017)	Escola	Apresentar reflexões sobre o lazer e Educação Física no ensino médio, tendo como	A pesquisa foi desenvolvida em dois momentos: a) uma investigação do cotidiano da EF; b) intervenção	Permitiu compreender que o lazer é um tema pouco abordado nas escolas pesquisadas e que ainda é necessário ampliar conhecimento sobre a

	DO ENSINO MÉDIO (Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9934/5465				objetivo ampliar a compreensão sobre o lazer e EF e de intervir na prática escolar	junto aos professores de EF de duas escolas.	temática
10	A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: O LAZER COMO POSSIBILIDADE (Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9934/5465	Aline Amoedo Correa Paulo Cresciulo Almeida	XX CONBRACE/ CONICE (2017)	Lazer e sociedade	Mostrar como a escola pública no Rio de Janeiro tem sido alvo de políticas públicas voltadas para a formação para o trabalho.	Um levantamento bibliográfico sobre literaturas que deem conta das questões envolvidas na órbita do tema proposto, estabelecendo um contraponto com documentos	Mostar que existe diversas e distintas contribuições para que os sujeitos tenham possibilidade de ver temas-problemas em suas múltiplas dimensões. Cabe refletir se é por acaso o esvaziamento da disciplina nas escolas

	ce/paper/viewFile/10158/5224					governamentais sobre o ensino médio integrado no estado do Rio de Janeiro no concernente aos conteúdos recomendados para a educação física escolar, pensando o lazer como proposta pedagógica.	onde a maioria dos alunos são de trabalhadores, com a diminuição de suas aulas e até eliminação da mesma em alguns turnos.
11	O LAZER COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATANDO DE EXPERIÊNCIAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DA	Walk Loureiro Lucas Borges Soeiro Danielle Queiroz Pereira	XX CONBRACE/ CONICE (2017)	Lazer e sociedade	Relatar experiencias com o conteúdo lazer nas aulas de educação física, a partir do trabalho	Foi realizado uma pesquisa diagnostica para compreender quais as atividades de lazer preferida dos alunos.	Por meio das aulas temos conscientizado os alunos para a importância do lazer em suas vidas e especialmente para o entendimento do mesmo como um

	PERIFERIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/8998/5187	Loureiro			realizado.	Aulas de EF ministradas pela perspectiva do lazer.	direito que deve ser respeitado. Que fortalecer e ampliar o acervo cultural dos alunos estão contribuindo para sua formação cultural e política, incentivando a não serem consumidores acríticos de produtos e serviços de lazer.
12	O LAZER, OS JOVENS E A ESCOLA: TERRITÓRIOS, ACONTECIMENTO S E CONHECIMENTOS NO COTIDIANO DE	Mariana Soares Ferraz Malta, José Alfredo Oliveira Debortoli	XX CONBRACE/ CONICE (2017)	Lazer e sociedade	Compreender as experiências culturais de jovens de 12 a 15 anos, no contexto escolar.	A metodologia escolhida foi a A etnografia.	O autor percebeu a escola como um espaço multicultural, vivenciado e ressignificado pelos alunos e alunas de diversas formas, nos momentos em que

	UMA ESCOLA PÚBLICA, DE ENSINO FUNDAMENTAL, NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE (Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/8912/5182						estiverem fora de sala de aula, transformando o contexto escolar em espaço de práticas de lazer.
13	EDUCAÇÃO PARA O LAZER: CONSIDERAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.	Elisangela Luzia Andrade	XXI CONBRACE/ CONICE (2019)	Escola	Analisar o lazer a partir de seu viés educativo, que é a educação para o lazer, importante	Revisão bibliográfica caracterizada por um estudo eminentemente qualitativo.	Desenvolver reflexões acerca do lazer e da EF escolar tendo como foco o viés da educação para o lazer, para que possamos rever, guiar e educar

	(Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13239/7448				método educacional para a escola e assim considerado os ganhos educacionais para a educação física escolar.		novos sentidos às praticas escolares, e novos valores, ao ato educativo promovido pelo profissional de EF. As aulas de EF é um espaço no qual o professor proporciona momentos de reflexão, aprendizagem e acumulo de novos conhecimentos e valores. As atividades de lazer pautadas na formação de princípios de criticidade e espontaneidade,
--	---	--	--	--	---	--	---

							sendo considerado elemento da cultura corporal do movimento e parte das aulas de EF.
14	UNIVERSIDADE E ESCOLA NA EDUCAÇÃO PARA E PELO LAZER (Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13245/7036	Zenilda Nunes Pires Conssani, Sabrina Monique Bora de Andrade, Gabriela Resende Cardoso, Karine do Rocio Vieira dos Santos, Bruno	XXI CONBRACE/ CONICE (2019)	Lazer e sociedade	Refletir acerca de intervenções que articulam a EF curricular com experiências extensionistas, as quais visam a educação para e pelo lazer.	Duas intervenções no âmbito do lazer, para o ensino fundamental realizadas pelo Geplec. a) Descrever o processo de planejamentos das ações. b) Discorrer sobre as	A comunidade escolar pode refletir sobre sua realidade e vivenciar novas experiências no âmbito do lazer nos espaços da cidade, visando superar o conformismo e alterar a realidade. Nas vivências as crianças puderam aprender e acessar a cultura corporal local, novas práticas corporais

		David Rodrigues Neca				intervenções a partir da teoria do lazer.	epotencializar as relações sociais. Momentos educativos como esse são de vital importância nas práticas escolares, pois ampliam as oportunidades de crianças e jovens em período escolar.
15	O ESPORTE E O LAZER NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INTEGRAL DOS EDUCANDOS EM UMA ESCOLA FEDERAL EM RIO BRANCO/ACRE	Alessandra Peres Oliveira Denise Jovê Cesar Kelly Cibelia Amaral, Eroína Moreira de	XXI CONBRACE/ CONICE (2019)	Escola	Possibilitar o uso das práticas esportivas e recreativas para o ensino e aprendizagem dos conteúdos	Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante as aulas de EF em 2017.	Foi possível perceber que as atividades de esporte e lazer no âmbito escolar proporcionam o desenvolvimento dos conteúdos propostos, por meio da metodologia esportiva

	(Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12750/6827	melo			conceituais, atitudinais e procedimentais incentivando a a pratica de atividades de esporte e lazer, para a qualidade de vida e saúde.		e recreativa, favorecendo as relações pessoais e coletivas entre os envolvidos possibilitando a participação em modalidades esportivas dentro do fair-play, e despertando o interesse pela atividade, contribuindo para a formação intelectual, gestual e social, auxiliando a formação integral do aluno.
16	PROJETO SEMENTES PARA O FUTURO: A	Pedro André da Silva Lins, Letícia	XXI CONBRACE/ CONICE	Escola	O objetivo construir e vivenciar	Trata-se de um relato de experiencia sobre	Evidencia a importância da EF na escola buscando

	PRÁTICA DE CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DO LAZER (Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/14062/7463	de Lima Souza Maciel, Mayra Samilla da Silva, Nathalia Emela Gonçalves Duarte, Luana Freire Soares, Tereza França	(2019)		práticas esportivas de lazer tomando por eixos os conteúdos da EF escolar com destaque para oficinas do conteúdo de dança, lutas, ginastica circense e esportes.	a construção de um projeto já em andamento que acontece aos sábados em Recife-PE. Pesquisa-ação	vivenciar práticas esportivas e lazer, promovendo a inclusão social, desenvolver aspectos cognitivos e psicomotores. Foi observado mudanças nas relações interpessoais entre alunos.
17	LAZER E ESCOLA: A RECREAÇÃO NA SÉRIE INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA	Adrian Victor Lima Tenório, Kaian Corrêa Duarte,	XXI CONBRACE/ CONICE (2019)	Lazer e sociedade	Representa uma contribuição peculiar e real sobre o cotidiano	Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiencia a partir do desenvolvimento	A pratica do lazer nas escolas age como uma ferramenta capaz de aumentar a motivação e o interesse dos alunos

	ESTADUAL EM BELÉM (Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13729/7062	Rodolfo Emanuel Vieira Farias, Lucas Rufino Ribeiro de Souza, Ana Carolina Dias Semblano, Patrícia do Socorro Chaves de Araújo			escolar, traduzindo para os meios acadêmicos as experiências e dilemas da realidade escolar.	de atividades recreativas voltadas para crianças da primeira série do ensino fundamental.	dentro do ambiente escolar por meio do divertimento, tornando o processo de aprendizagem mais cativante, o que contribui diretamente em seus desempenhos como estudantes.
18	ESCOLA, RECREIO, LAZER E FORMAÇÃO HUMANA (Pôster)	Leandro Soares Assunção, Rafael Guilherme Carvalho	XXII CONBRACE/ CONICE (2021)	Lazer e sociedade	Apresentar os resultados da pesquisa que culminou no TCC de graduação	Estudo qualitativo com adolescentes de 14 a 16 anos, de escola pública municipal de Belo	Conclui-se pela urgência de a escola, como espaço sociocultural, pensar o recreio como tempo-espaço de direito ao

	http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14571/8261	Franco da Silveira			“Recreio, Lazer, juventude: O recreio como possibilidade de fluência das práticas de lazer na escola”. Investigar praticas de lazer realizadas no tempo/espaco do recreio.	Horizonte. Observação de recreio (18 meses), questionário e entrevista.	lazer e a formação humana intelectual.
19	LAZER NA ESCOLA EM TEMPO DE ENSINO REMOTO: ALGUMAS POSSIBILIDADES	Aline Tschoke Vivan, Carmela Bardini,	XXII CONBRACE/ CONICE (2021)	Lazer e sociedade	Busca relatar a experiencia de uma proposta de abordagem da EF no	Relato de experiencia.	Foi possível tematizar as questões de ludicidade de forma clara e identitária mesmo em um

	(Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/16120/8271	Simone Rechia			ensino médio integrado a partir do lazer como eixo de desenvolvimento no contexto do ensino remoto.		ambiente marcado pelo distanciamento social. Percebemos um crescente da primeira pra ultima atividade no que tange a identificação da ludicidade em sua trajetória de vida e identificação do lazer como direito social que deve ser materializado inclusive e especialmente em tempos pandêmicos.
20	O LAZER NA ESCOLA NA PERSPECTIVA DAS TÁTICAS	Karine do Rocio Vieira dos Santos, Simone Aparecida	XXII CONBRACE/ CONICE (2021)	Lazer e sociedade	Discutir como a escola, na perspectiva das crianças coparticipantes	Sociopoética que tem como fundamento a expressão da subjetividade dos	A vivencia concreta do fenômeno do lazer nos interstícios dos tempos e ambientes escolares se

	(Pôster) http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15098/8277	Rechia			da pesquisa é vivenciada de forma tática.	participantes. a) Diálogos via whatsApp b) Rodas de conversa via google meet c) Produções artísticas das crianças sobre a escola d) Entrevistas individuais via google meet Participaram da	encontram nos detalhes do cotidiano de forma tática. Cada brecha que se abre pode se tornar em tempo e espaços de lazer.
--	---	--------	--	--	---	--	---

						primeira parte do estudo 6 crianças de 10 e 11 anos.	
21	EDUCAÇÃO PARA O LAZER NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO (Pôster) https://www.cbce.org.br/evento/upload/509/VF-509-092833.pdf	Luanna da Silva Lima Sarah Jully Sousa da Mota Zaira Valeska Dantas da Fonseca	XXIII CONBRACE/ CONICE (2023)	Escola	Analisar as relações entre educação para o lazer e o ensino do componente curricular EF no ensino médio.	Estudo de campo, com predominância qualitativa, empregou-se o método dialético de Marx.	Grande parte dos professores entrevistados demonstraram dificuldades em suas falas sobre concepção de lazer e a educação para o lazer. Foi possível observar que o eixo do lazer não faz parte do planejamento de ensino dos professores dos

							distintos lócus de pesquisa.
22	REVISÃO DE LITERATURA ENTRE LAZER E ESCOLA: INTERFACE COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (Comunicação oral) https://www.cbce.org.br/evento/upload/1639/VF-1639-104553.pdf	Diego de Deus Moura, Kleilton Nascimento Pereira, Fabiano Eloy Atilio Batista	XXIII CONBRACE/ CONICE (2023)	Lazer e sociedade	Analisar as produções científicas que se dedicam a discutir a relação lazer e escola, tendo como corpus de análise dois periódicos científicos brasileiros do campo do estudo do lazer.	Revisão integrativa que possui como fonte de coleta de dados os periódicos científicos referentes ao tema pesquisado.	Foi possível detectar um crescimento dessas publicações na LICERE e um recuo na RBEL. Aponta que a maioria dos trabalhos analisados estão relacionados a EFE, colocando a disciplina como principal no desenvolvimento do lazer na escola.

23	UM DEBATE NO ENSINO MÉDIO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA (Pôster) https://www.cbce.org.br/evento/upload/1669/VF-1669-044032.pdf	Diego Sena Silva, Mery Cidia Monteiro Sousa Costa, Antonio Higor Gusmão dos santos	XXIII CONBRACE/ CONICE (2023)	Escola	Relatar a experiência pedagógica de discentes do curso de EF da UFMA.	A experiência foi desenvolvida por meio de uma regência compartilhada entre professores do COLUN e discentes do curso de EF.	Introduzir uma proposta pedagógica como debate nas aulas de EF foi produtivo no ponto de vista conceitual, pois os estudantes conseguiram compreender a ideia central das atividades. Promoveram discussões significativas sobre diversos temas, sobretudo a respeito das políticas públicas que foram divididas em blocos para concentrar a educação, esporte e lazer.
----	---	---	--------------------------------------	--------	--	---	--

							As ferramentas utilizadas podem ser poderosas para o desenvolvimento de pensamento crítico e reflexivo, tornando os cidadãos ativos e conscientes dentro e fora da escola.
24	LAZER NO CURRÍCULO ESCOLAR: REALIDADE NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CEARÁ (Comunicação oral)	Angelica Silva De Lima Micena, Bruno de Oliveira e Silva, Christiane Garcia Macedo,	XXIV CONBRACE/ CONICE (2025	Lazer e sociedade	Tem como objetivo investigar a presença do lazer no currículo das escolas de educação profissional do Ceará.	Pesquisa descritiva e explicativa, onde foram utilizadas análise documental e entrevistas semi-estruturadas com oito docentes, de escolas estaduais	Percebemos que as experiências vivenciadas pelos jovens dentro da escola vão além das atividades planejadas em sala de aula, as atividades desenvolvidas mesmo em um período curto

	https://www.cbce.org.br/evento/upload/6370/VF-6370-062522.pdf					e federais. de tempo de diversas formas e distribuídas em vários espaços, contribuem significativamente na formação social dos jovens. O lazer é restrito, mas aparece nos documentos, em tempos de descanso e, também, nas aulas. Concluimos, portanto, sobre a necessidade de pensarmos o lazer nos currículos de formação em EF e nos documentos curriculares das escolas. Ampliando debates e ações,
--	---	--	--	--	--	---

							reforçando a importância de uma educação para o lazer.
25	O LAZER NA UNIVERSIDADE: MAPEAMENTO DO PERFIL DOS PARTICIPANTES DO DOMINGO NO CAMPUS UFSJ (Comunicação oral) https://www.cbce.org.br/evento/upload/5871/VF-5871-080227.pdf	Marianna das Graças Netto Teles Priscilla Kelly Figueiredo	XXIV CONBRACE/ CONICE (2025)	Lazer e sociedade	Tem como objetivo apresentar o mapeamento do perfil de participantes do projeto de extensão Domingo no Campus da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) discutindo o acesso ao lazer nas universidades	A presente pesquisa adota uma abordagem quantitativa do tipo levantamento, caracterizada pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer	Os dados mostram que o Domingo no Campus é um evento onde as famílias com crianças são o principal grupo frequentador, demonstrando aspectos sociais e integradores de compartilhamento comunitário. O entendimento pormenorizado do público frequentador contribui para o aprimoramento da formação da prática

					e a relação com a formação profissional no curso de Educação Física.		profissional ligada à formação dos discentes do curso de Educação Física da UFSJ, sobretudo aquela vinculada à animação cultural no campo do lazer.
--	--	--	--	--	--	--	---

